

Comunicado – Federação Académica do Porto

Greve dos Professores do Ensino Superior Politécnico

A Federação Académica do Porto tem acompanhado de perto o processo de negociação referente aos novos estatutos das carreiras docentes do ensino superior universitário e politécnico, mostrando-se sensível às questões que afectam os Professores do Ensino Superior Politécnico, designadamente no que diz respeito ao regime transitório previsto no Projecto de Decreto-Lei do novo ECDESP e respeitando obviamente o alienável Direito à Greve de qualquer trabalhador, previsto constitucionalmente.

No entanto, a FAP alerta para a necessidade de serem salvaguardados os interesses dos estudantes do Ensino Superior Politécnico que, em plena época de exames, se vêem naturalmente prejudicados nas suas expectativas e objectivos.

Possuem neste caso particular relevância os estudantes finalistas, que necessitam de uma época de exames tranquila e respeitadora de prazos e calendários, uma vez que o ingresso de alguns dos mesmos no mercado de trabalho se encontra já definido e previsto para o período imediatamente posterior ao fim da época de avaliação e respectiva conclusão dos ciclos de estudos.

Do mesmo modo, os estudantes que se encontram nas diversas Instituições em Programas de Mobilidade, designadamente ao abrigo do Programa Erasmus, serão especialmente prejudicados, devido à sua necessidade irreversível de cumprimento de prazos e normas administrativas, quer no nosso país, quer ainda no seu país de origem. Consideramos que esta situação é extremamente grave do ponto de vista do relacionamento institucional entre Instituições de Ensino Superior de diferentes países, para além de causar problemas de extrema seriedade para os estudantes que se encontram em Portugal a cumprir o referido Programa de Mobilidade.

Desta forma, a FAP, apesar de ser sensível a alguns dos motivos apresentados pelos docentes, reconhece que o normal funcionamento da época de exames jamais poderá ser posto em causa.

Assim sendo, no decurso desta greve deverão ser, com a maior brevidade, procuradas alternativas nas diversas Instituições de Ensino Superior no que diz respeito à realização de provas académicas de todos os estudantes que se vejam impossibilitados de as realizar no período compreendido entre os dias 7 e 13 de Julho, durante o qual durará a greve dos Professores do Ensino Superior Politécnico. Estas alternativas deverão ser apresentadas e discutidas com as respectivas Associações de Estudantes, de modo a que os estudantes não saiam ainda mais prejudicados com esta greve dos docentes.

Federação Académica do Porto, 8 de Julho de 2008